

Carta Das(os) Funcionárias (os) da FEUSP sobre o CO do dia 23/03/23

Prezada Prof. Carlota, Prof. Valdir e demais membros da Congregação

No próximo dia 23 ocorrerá uma reunião extraordinária do Conselho Universitário que irá pautar duas propostas construídas pela reitoria supostamente para valorização das (os) docentes e funcionárias (os). Uma dessas propostas é a reedição do Prêmio de Excelência Acadêmica, criado na gestão Suely Vilela, e a outra é Plano de Gratificação de Valorização, Retenção e Permanência. Imaginamos que todas (os) já tiveram acesso à íntegra das propostas, caso não tenham visto elas podem ser vistas nesses links (Prêmio: <https://bit.ly/4088MhS> e Gratificação <https://bit.ly/3mUAWZ7>). Particularmente a proposta do Plano de Gratificação gerou grande polêmica, pois ela estabelece uma bonificação apenas para docentes e funcionárias (os) que ingressaram após 2003, o que no caso da nossa categoria representa apenas 1/3 do total, e mesmo para os que estiverem aptos a receber, a diferença de valores entre funcionárias(os) e docentes é abismal (docentes receberiam entre 27 e 30 mil reais, enquanto funcionárias(os) entre 4.500 e 5 mil reais).

Diante dessa proposta, as (os) funcionárias (os) da FEUSP presentes em reunião realizada no último dia 20, deliberaram por encaminhar à direção e aos membros da Congregação uma carta expressando nossa indignação e também alguns outros apontamentos. Em primeiro lugar, consideramos que esse tipo de gratificação lançado às vésperas da Campanha Salarial não pode ser substitutivo de uma política de recomposição de nossas perdas salariais, que de acordo com cálculos do Fórum das Seis chegam a cerca de 26% desde maio de 2012. Além disso, consideramos que é necessária uma política real de valorização, com reestruturação das carreiras, tanto de docentes quanto de funcionárias (os), que permitam elevações reais nos salários, especialmente dos extratos iniciais das carreiras. No caso de funcionárias (os), nossa carreira está paralisada há 10 anos. Não há critérios objetivos e explícitos de movimentação, que faz com que as (os) funcionárias (os) que ingressam na Universidade não tenham nenhuma perspectiva de melhoria na sua condição profissional. Portanto, entendemos que é preciso uma política salarial que recomponha as perdas, que valorize os salários mais baixos das categorias e que estabeleça uma política de carreira que seja permanente e constante.

Ainda assim, embora não consideremos que as soluções para os problemas mais estruturais da nossa carreira e política salarial serão resolvidos por políticas de prêmios e gratificações, não podemos ignorar as propostas que a reitoria apresentou. Nesse sentido, consideramos importante aprovar o Prêmio de Excelência, já que ele estabelece um valor isonômico para todas (os). No entanto, a proposta do Plano de Gratificação consideramos absurda! Nesse sentido, reivindicamos que o tema seja rediscutido, e que haja isonomia, que todas e todos possam receber, independente do ano de ingresso na USP, e que o valor seja o mesmo para docentes e funcionárias (os). Se a proposta da reitoria for aprovada tal como está, irá provocar fissuras na Universidade, e internamente em cada unidade, com consequências a médio e longo prazo difíceis de prever. Solicitamos um posicionamento da Direção da Faculdade e da Representante da Congregação, que terão votos e possibilidade de intervenção na Reunião do CO. Esperamos que apoiem nossa reivindicação de isonomia.

Funcionárias (os) da FEUSP reunidos em 20/03/23